

O Dom do Amor para com o Próximo

Paróquia do Viso
Almoço Take Away
18 de abril, a partir das 12h

Ementa:
Sopa
Arroz de Aves
Sobremesa

7,50

Organização: 2º, 5º e 6º anos da Catequese

O último domingo do mês ocorreu no dia de Ramos. Há uns tempos que o ofertório desse domingo tem um destino especial- a liquidação da dívida da Paróquia.

Desta vez, o resultado foi de **943,05€**

A Paróquia agradece a quem colaborou.

Apesar de, devido à pandemia, não ser possível fazer a visita pascal, a Paróquia agradece o habitual contributo dos paroquianos, por esta altura, para a sustentabilidade da Paróquia.

Nós somos Paróquia e ela depende nós.

Após algum tempo de confinamento em que a eucaristia foi celebrada sem a habitual assembleia cristã, foi belo e comovente poder-se voltar às celebrações dominicais com as igrejas abertas. E mais belo ainda podermos celebrar o domingo de Ramos com a narração encenada da Paixão de Jesus. Um trabalho conjunto de escuteiros e de jovens que num tempo record conseguiram prepara a encenação com muita dignidade e perfeição. Parabéns a eles e a quantos com eles colaboraram.



Colabore com a Paróquia

MB WAY Tel. 939041528



<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



Domingo de Páscoa - B - Nº 571 - 21.04. 04

A Esperança da Páscoa

A celebração anual da Páscoa do Senhor é o dia por excelência da passagem à vida nova, a festa das festas cristãs. Por isso, o grito da Igreja que nasceu da Páscoa está inundado pela admiração, exultação e alegria: «este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria» (Salmo 117).



O encontro com o Ressuscitado transfigura o coração e é a razão para acolher o precioso dom e o compromisso da fraternidade e do cuidado integral. Infelizmente, pelo segundo ano consecutivo, o anúncio pascal chega em tempo de crise pandémica, que desterra a paz e a felicidade. Da Quaresma à Páscoa é uma grande peregrinação de Esperança.

Todavia, como interpela o Papa Francisco: «Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados. Compreendo as pessoas que se vergam à tristeza por causa das graves dificuldades que têm de suportar, mas aos poucos é preciso permitir que a alegria da fé comece a despertar, como uma secreta, mas firme confiança, mesmo no meio das piores angústias» (Evangelii Gaudium 6). A fé, a esperança e a caridade que nascem e renascem da Páscoa frutificam, quando nos tornam mais irmãos e cidadãos mais ativos para se realizar a justiça e a paz, o perdão e o amor.

Uma Santa e Feliz Páscoa! São os votos do Padre Miguel para todos vós! Aleluia!

(Da Mensagem dos Bispos Portugueses)

Domingo de Páscoa - B - 04 de Abril

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes:

«Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram».

Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro.

Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.

Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.

Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.



É preciso sonhar!

“Por favor, queridos jovens, não deixem o vosso coração prisioneiro do confinamento. Esta não é uma hora para tornar o coração pequenino, mas para fazê-lo crescer. Este não é o momento para desistir de sonhar, mas é sim uma estação para os grandes sonhos”.

“Há todas aquelas razões que se atropelam logo no nosso espírito: a pandemia, a quarentena, os vários confinamentos, a vida suspensa, as horas passadas no zoom, as igrejas fechadas, as celebrações por streaming, a solidão, a dor e a morte. Mas para um cristão não pode ser só isso”.

“O segredo da vida é este: amar. E o segredo do amor é só um: servir”

(Cardeal Tolentino na Páscoa de 2020)

Catequese Presencial

No dia **7 de abril** recomeça na Paróquia do Viso a Catequese Presencial, seguindo o modelo anterior ao recente (janeiro-março) confinamento.

Reconhecer Jesus....

Correm.....

As mulheres correm, vão à pressa. As surpresas de Deus põem-nos a caminho, imediatamente, sem esperar. E assim correm para ver. E Pedro e João correm. Os pastores, naquela noite de Natal, correm: «Vamos a Belém, para ver aquilo que nos disseram os anjos». E a Samaritana corre para dizer à sua gente: «Esta é uma novidade: encontrei um homem que me disse tudo o que eu fiz». E as pessoas sabiam o que ela tinha feito. E aquelas pessoas correm, deixam o que estão a fazer, até a dona de casa deixa as batatas na panela — encontrará-las-á queimadas — mas o importante é ir, correr, para ver aquela surpresa, aquele anúncio. Também hoje acontece. Nos nossos bairros, nos povoados, quando acontece algo extraordinário, as pessoas correm para ver. Ir depressa. André não perdeu tempo e, à pressa, foi ter com Pedro para lhe dizer: «Encontramos o Messias». As surpresas, as boas notícias, dão-se sempre assim: depressa. No Evangelho há alguém que hesita; não quer arriscar. Mas o Senhor é bom, espera por ele com amor, é Tomé. «Acreditarei quando vir as chagas», diz. O Senhor tem paciência também com quantos não vão com muita pressa.

Tenho o coração aberto às surpresas de Deus, sou capaz de ir apressadamente ?

(De uma homilia do Papa Francisco)



Palavra de Vida– Abril

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. (Jo 10,11)

O rebanho que Jesus sente como seu é, sem dúvida, o grupo dos seus discípulos, de todos aqueles que já receberam o Batismo, mas não só. Ele conhece todas as criaturas humanas, chama cada uma pelo seu nome, trata de cada uma com ternura.

Ele é o verdadeiro pastor. Não só nos guia para a vida, não só vem à nossa procura sempre que nos perdemos, mas já deu a sua vida para realizar a vontade do Pai, que é a plenitude da comunhão com Ele e a reconquista da fraternidade entre nós – fraternidade que tinha sido mortalmente ferida pelo pecado.

Cada um de nós pode procurar reconhecer a voz de Deus, ouvir a palavra que Ele nos dirige pessoalmente e segui-la com confiança. Sobretudo, podemos ter a certeza de que somos amados, compreendidos e perdoados incondicionalmente por Aquele que nos garante: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

